

Jornalistas Hong Kong são alvo de ameaças e assédio, segundo a maior associação jornalística da cidade

Jornalistas de mais 4 de uma dúzia de meios de comunicação Hong Kong foram alvo de ameaças e assédio, o que a maior 4 associação jornalística da cidade chamou de "ataque sistemático e organizado" nos últimos meses.

O assédio inclui ameaças de morte 4 e cartas ameaçadoras e difamatórias enviadas para as famílias e empregadores de repórteres, além de proprietários e vizinhos, segundo a 4 Associação de Jornalistas de Hong Kong (HKJA).

Selina Cheng, a presidente da HKJA, disse numa coferência de imprensa na 4 sexta-feira que a associação observou uma "onda severa de assédio e assédio" entre junho e agosto, incluindo e-mails e cartas 4 enviados para locais de trabalho, contas de mídia social e endereços particulares. As cartas ameaçaram a segurança pessoal, as conexões 4 e o emprego das pessoas. Algumas foram pressionadas a abandonar a profissão ou postos na união, disse ela. Cheng 4 disse: "Este tipo de intimidação e assédio, que inclui a difusão de conteúdo falso e difamatório e ameaças de morte, 4 prejudica a liberdade de imprensa Hong Kong e não deve ser tolerado. A HKJA e eu acreditamos que todos 4 os jornalistas Hong Kong acolhem a crítica e o debate. Isso não é o caso."

Empregados de pelo 4 menos 15 meios de comunicação internacionais e locais, incluindo Hong Kong Free Press (HKFP), InMedia e HK Feature, foram alvo, 4 assim como membros do comitê executivo da HKJA e instituições de ensino jornalístico. Cheng disse que parecia que o assédio 4 visava jornalistas "como uma comunidade" vez de indivíduos específicos.

Cheng disse que a forma principal de assédio envolveu 4 reclamações anônimas com palavras semelhantes de pessoas que se proclamavam "patriotas". Alguns destinatários foram informados de que poderiam estar violando 4 as leis de segurança nacional se continuassem a associar-se aos jornalistas. Cartas enviadas a organizações menores lembravam "cartas de resgate", 4 enquanto outras mensagens incluíam ameaças e símbolos, ou informações pessoais publicadas no Wikipedia. A HKJA disse que estava preocupada com 4 a forma como as informações pessoais e endereços haviam sido obtidos.

Desde a repressão do governo aos movimentos pró-democracia 4 de Hong Kong e a introdução da lei de segurança nacional, a mídia livre da cidade tornou-se cada vez mais 4 restrita. Jornalistas estão sob cada vez mais pressão, com grandes meios de comunicação como o Apple Daily e o Stand 4 News forçados a fechar, jornalistas e editores processados e vistos negados a repórteres estrangeiros.

Em um comunicado publicado na 4 sexta-feira, o HKFP condenou o que chamou de "recente aumento do assédio online e offline da mídia independente Hong 4 Kong".

O meio de comunicação disse que cartas anônimas foram enviadas ao proprietário do diretor e editor-chefe do HKFP, 4 Tom Grundy, e agências imobiliárias na semana passada "con

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: hoki88cek freebet

Palavras-chave: **hoki88cek freebet - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2025-02-01